









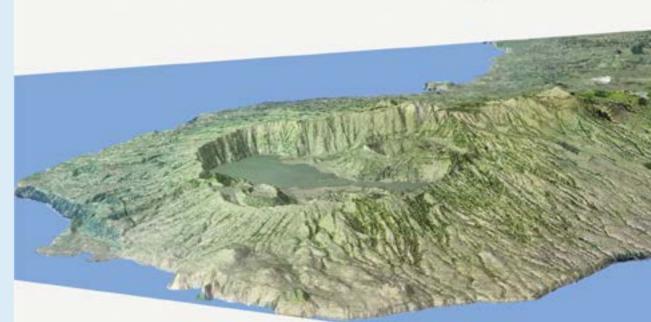






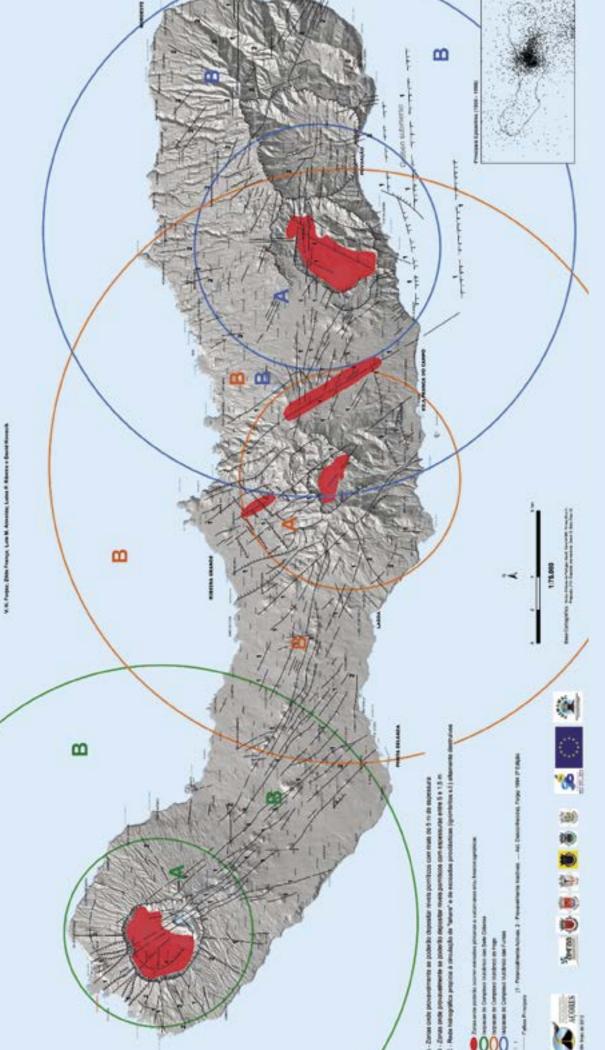
800 205 479 F O www.cm-pontadelgada.pt

PONTA DELGADA MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO



FREGUESIAS

CANDELÁRIA, GINETES, MOSTEIROS, SETE CIDADES, PILAR DA BRETANHA, AJUDA DA BRETANHA, REMÉDIOS E SANTA BÁRBARA



B- SISMOLOGIA

O Concelho de Ponta Delgada é atravessado por diversos tipos de falhas geológicas ativas (fraturas que se movi-

mentam) e potencialmente ativas associadas a uma notável atividade sísmica. Desse modo o concelho deve ser

considerado como um território de elevada perigosidade sísmica. A energia dos sismos é determinada através

de instrumentos e correspondem-lhe parâmetros da denominada Escala Richter. Contudo também é comum os

cientistas usarem em comunicados públicos uma escala de efeitos sísmicos, ou seja, das consequências dos

abalos de terra sobre a paisagem envolvente. Tal referência, com 12 graus ou intensidades, alterada ao longo de

ESCALA DE MERCALLI MODIFICADA (1956)

Impercetível Não sentido. Efeitos marginais e de longo período no caso de grandes sismos

duração, mas não pode ser reconhecido como um sismo.

EFEITOS

Sentido pelas pessoas em repouso nos andares elevados de edifícios ou favo-

Sentido dentro de casa. Os objetos pendentes baloiçam. A vibração é seme-

lhante à provocada pela passagem de veículos pesados. É possível estimar a

Os objetos suspensos baloiçam. A vibração é semelhante à provocada pela

passagem de veículos pesados ou à sensação de pancada de uma bola pesada

Os vidros e loiças chocam e tilintam. Na parte superior deste grau as paredes e

Sentido fora de casa. Pode ser avaliada a direção do movimento. As pessoas são

acordadas. Os líquidos oscilam e alguns extravasam. Pequenos objetos em equi-

líbrio instável deslocam-se ou são derrubados. As portas oscilam, fecham-se ou

abrem-se. Os estores e os quadros movem-se. Os pêndulos dos relógios param

Sentido por todos. Muitos assustam-se e correm para a rua. As pessoas sentem a

falta de segurança. Os pratos, as louças, os vidros das janelas, os copos, partem-

se. Objetos ornamentais, livros, etc., caem as prateleiras. Os quadros caem das

paredes. As mobílias movem-se ou tombam. Os estuques fracos e as alvenarias do

tipo D fendem. Pequenos sinos tocam (igrejas e escolas). As árvores e arbustos são

É difícil permanecer de pé. É notado pelos condutores de automóveis. Os objetos pendurados tremem. As mobílias partem. Verificam-se danos nas alvenarias do tipo

D, incluindo fraturas. As chaminés fracas partem ao nível das coberturas. Queda de

reboco, tijolos soltos, pedras, telhas, cornijas, parapeitos soltos e ornamentos arqui-

tetónicos. Algumas fraturas nas alvenarias C. Ondas nos tanques. Água turva com

lodo. Pequenos desmoronamentos e abatimentos ao longo das margens de areia

e de cascalho. Os grandes sinos tocam. Os diques de betão armado para irrigação

Afeta a condição dos automóveis. Danos nas alvenarias C com colapso parcial.

Alguns danos nas alvenarias B e nenhum nas alvenarias A. Quedas de estuque e de

algumas paredes de alvenaria. Torção e queda de chaminés, monumentos, torres e

reservatórios elevados. As estruturas movem-se sobre as fundações, se não estão

ligadas inferiormente. Os painéis soltos no enchimento das paredes são projetados.

As estacarias enfraquecidas partem. Mudanças nos fluxos ou nas temperaturas das

Pânico geral. Alvenaria D destruída. Alvenaria C grandemente danificada, às

vezes com completo colapso. Alvenarias B seriamente danificadas. Danos ge-

rais nas fundações. As estruturas, quando não ligadas, deslocam-se das fun-

dações. As estruturas são fortemente abanadas. Fraturas importantes no solo.

Nos terrenos de aluvião dão-se ejeções de areia e lama. Formam-se nascentes

A maioria das alvenarias e das estruturas são destruídas com as suas fundações. Algumas estruturas de madeira bem construída e pontes são destruídas.

Danos sérios em barragens, diques e aterros. Grandes desmoronamentos de

terrenos. As águas são arremessadas contra as muralhas que marginam os

canais, rios, lagos, etc. Lodos são dispostos horizontalmente ao longo de praias

Vias-férreas, pontes, barrgens e vias de circulação grandemente deformadas.

e margens poucos inclinadas. Vias-férreas levemente deformadas.

Canalizações subterrâneas completamente avariadas.

Objetos atirados ao ar.

Danos quase Grandes massas rochosas deslocadas. Conformação topográfica distorcida.

fontes e dos poços. Fraturas no chão húmido e nas vertentes escarpadas.

ou iniciam ou alteram o seu estado de oscilação. Afetam as "camadas"

visivelmente agitados ou ouve-se o respetivo ruído.

nas paredes. Carros estacionados balançam. Janelas, portas e loiças tremem.

anos, é a conhecida por Escala Mercalli (da qual reproduzimos a versão simplificada) que se segue:

ravelmente colocadas.

são danificados.

as estruturas de madeira rangem.

GRAU DESIGNAÇÃO

Fraco

Forte

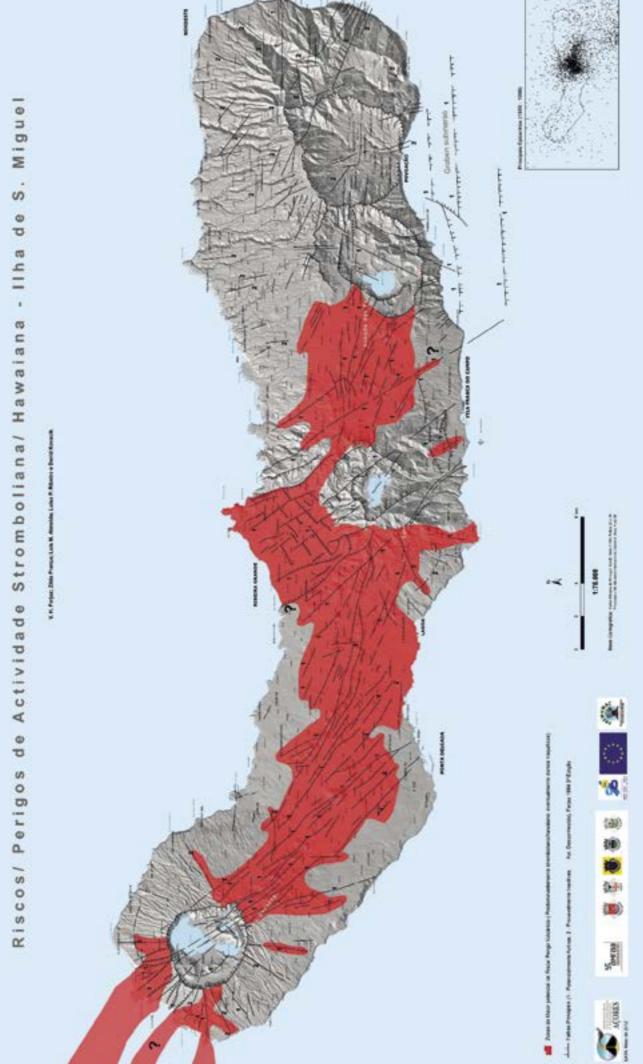
Bastante forte

Desastroso

Destruidor

Catastrófico

Ш



CLASSIFICAÇÃO DAS ALVENARIAS

Alvenaria A – Bem executada, bem argamassada e bem projetada, Reforcada especialmente contra os esforcos laterais. Projetada para resistir às forças horizontais.

Alvenaria B – Bem executada e argamassada. Reforçada, mas não projetada para resistir às forças horizontais. Alvenaria C – De execução ordinária e ordinariamente argamassada. Sem zonas de menor resistência tais como a falta de ligação nos cantos (cunhais), não sendo reforçada nem projetada para resistir às forças horizontais. Alvenaria D - Construída de materiais fracos tais como os adobes. Argamassas fracas. Construção de baixa qualidade. Fraca para resistir às forças horizontais

O concelho já foi afetado por terramotos e crises muito importantes e desde 1978, com a instalação de modernas estações sísmicas, passou-se a conhecer um historial sismogénico que deve ser melhor interpretado e acompanhado. "KIT" DE EMERGÊNCIA

O que fazer? Antes de um sismo

• Aprenda e ensine aos seus familiares como cortar a eletricidade, a água e o gás;

 Fixe às paredes as estantes ou móveis; • Não deixe objetos espalhados pelos corredores da casa; Coloque os objetos pesados junto sobre o chão; • Tenha sempre um kit de emergência: rádio, água, ali-

• Tenha sempre à mão agasalhos e sapatos resistentes.

mentos enlatados suficientes para dois, três dias e caixa

O que fazer? Durante um sismo

de primeiros socorros;

Em edifícios de primeiros socorros, agasalhos, medicamentos, etc... • Procure um local seguro e mantenha-se afastado de janelas, espelhos, chaminés e outros objetos que possam cair; Ajoelhe-se e proteja a cabeça com as mãos; • Não se precipite para as saídas se estiver num andar superior do edifício: Nunca utilize os elevadores.

Se estiver na rua • Mantenha-se afastado de edifícios, postes de eletricidade e outros objetos que possam cair;

 Procure por um locar aberto. Se estiver a conduzir

• Pare o veículo, afastado dos edifícios, muros, postes e cabos de alta tensão e permaneça no mesmo. Depois de um sismo

• Mantenha sempre a calma, mas conte com a possibilidade de ocorrer réplicas; Corte o gás, a eletricidade e a água;

 Solte os animais; Se houver feridos ajude-os se souber;

 Ligue o rádio e figue atento às instruções indicadas; Não utilize o telefone, exceto em caso de extrema urgência;

Cuidado com os vidros partidos ou cabos de eletricidade;

C- VULCANOLOGIA

Nunca utilize elevadores.

No território enquadrado pelo Concelho de Ponta Delgada localizam-se produtos vulcânicos muito diversificados e enquadrados na moderna classificação da atividade vulcânica mundial, baseada no respectivo Índice de Explosividade (= VEI , volcanic explosivity index), que sintetizamos no seguinte quadro:

VEI YOLGANIC EXPLOSIVITY INDEX		_1_		_3_	4	_ 5	6 -	7	8
Descrição geral	não explosivo	bales	moderado	moderado- año	ato	multo	1	- 1	
Volume de tefra (m²)	te	10" 1x	10" 1x	10" 1x1	y te	10° 1x1	0" 1x10"	1×10°	
Altura da coluna eruptiva (km) acima da cratera	<0.1	0.1 - 1	1-5				1	- 1	
acima do nivel do mar Descrição qualitativa	"brando"	"efusivo"	· respi	3 - 15		elactismico*	'peroxismal' to' "terrifico"	'colossal' -	\equiv
Tipo de Erupção Terrestre	500	- Stron	boliana			- Pliniana -			

D- PERIGOS TECNOLÓGICOS

de humana. Em Ponta Delgada os principais riscos tecnológicos são: 1. Acidentes no transporte de substâncias perigosas; 2. Colapso de Estruturas; 3. Acidentes em estabelcimentos industriais perigosos; 4. Incêndios urbanos e industriais; 5. Acidentes rodoviários.

Riscos Tecnológicos, resultam de acidentes, frequentemente súbitos e não planeados, decorrentes da activida-

CONTATOS IMPORTANTES: Emergência – **112**

Proteção Cívil Municipal – **296 650 950**

O PRESENTE DESDOBRÁVEL CORRESPONDE A UM MODERNO RESUMO CARTOGRÁFICO (ORTOFOTOMAPA) DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PONTA DELGADA E SERÁ DISTRIBUÍDO POR TODAS AS HABITAÇÕES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO. O OVGA EXECUTOU-O COM A COLABORAÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA DO MUNICÍPIO E RECOMENDA A SUA APRECIAÇÃO EM AMBIENTES FAMILIAR E/OU INDIVIDUAL (E AS CONSEQUENTES CRÍTICAS).

PERIGOS / RISCOS NATURAIS DO CONCELHO DE PONTA DELGADA:

A- ENXURRADAS, GALGAMENTOS, CHEIAS 1 - MEDIDAS PREVENTIVAS

• Conheça em pormenor onde habita ou trabalha. Abaixo do cota +15 m pode ser frequentemente atingido por ondas oceânicas dessa altura. Os tsunamis (vagas de origem sísmica ou de desmoronamentos), embora raros nos Açores, podem alcançar a cota + 20 m. Comunique às autoridades o estrado em que se encontram as grotas, os ribeiros e as ribeiras vizinhas dos locais que frequenta. E dê o exemplo - não atire lixo nem restos de árvores para as linhas de água.

vertentes íngremes. No geral são movimentos muito destruidores mas precedidos por fissurações no solo e ruídos. • Identifique aonde se pode refugiar (zona mais alta? zona de fácil socorro?) no caso de surgirem preocupantes enxurradas (chuva excessiva e permanente), enchente e/ou galgamento de linha de água, mar embravecido. Oiça os avisos das autoridades de proteção civil.

• Tenha cuidado com as "quebradas", ou seja, deslizamentos de terras na costa, nas margens de linhas de água e nas

 Proteja todos os seus familiares e todos os seus bens (incluindo produtos quimicamente perigosos, adubos, não deixe as garrafas de gás soltas, atenção ao sistema eletrico), mantenha drenos e ralos limpos.

2 - MEDIDAS EM EMERGÊNCIA

• Esteja SEMPRE atento às instruções das autoridades e não tome medidas arriscadas quer para a sua família quer para seus vizinhos. Um "KIT" DE EMERGÊNCIA, simples e económico, deve existir em cada lar (há que adquirir esse hábito - pode salvar vidas, nomeadamente as de crianças e de idosos). Não beba água comum sem garantia das autoridades.

• Não siga mexericos e boatos. Seja um exemplo de calma e de disciplina para os familiares, amigos e colaboradores! • Não se faça ao mar, quer em pesca profissional, quer em passeio, sem conhecer um aviso meteorológico fiável

Confie nas autoridades de proteção civil de cada freguesia, nas municipais e nas regionais bem como nas autoridades policiais - pois sabem atuar, proteger e encaminhar a população.

AO LONGO DE PONTA DELGADA OS PERIGOS NATURAIS MAIS DANIFICADORES ENCONTRAM-SE RELACIONADOS COM CHUVAS FORTES, TORRENCIAIS, COM GALGAMENTOS RÁPIDOS DE LINHAS DE ÁGUA (DESDE SIMPLES GROTAS A RIBEIRAS ENTUPIDAS POR TRONCOS E PLÁSTICOS VINDOS DAS ZONAS ALTAS, POUCO CUIDADAS), E VENTOS FORTES DE SUESTE OU DE SUDOESTE QUE DESENVOLVEM PERIGOSAS ONDULAÇÕES.

FICHA TÉCNICA

Entidade contratante – Município de Ponta Delgada Entidade contratada – OVGA - Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores Autores: Pedro Azevedo (SMPCIVIL), Jorge Tavares (Divisão de Tecnologias de Informação) e

Victor-Hugo Forjaz (OVGA)

Ortofotomapas: CMPDL Grafismo: OVGA e Nova Gráfica

rádio, água, enlatados, laternas e baterias de reserva, caixa

Montagem: Jorge Tavares (MPDL), Victor H. Forjaz e Luís M. Almeida (OVGA), Pedro Melo (Nova Gráfica, Lda.) Editor: VICTOR HUGO FORJAZ, OVGA; edição OVGA n.º 73; Depósito legal: 451349/19 Tiragem do desdobrável encomendado pela CMPD – 3500 exemplares

